

Estatísticas da Educação 2015/16

Principais resultados relativos ao Ensino Superior

Alunos inscritos no ensino superior

Em 2015/16, inscreveram-se no ensino superior, em todos os ciclos de estudo, um total de 356.399 alunos, dos quais 83,6% (299.539) no ensino superior público e 16,4% (58.654) no ensino superior privado.

No ensino superior universitário estavam inscritos 234.614 (65,8%) alunos e no ensino superior politécnico estavam inscritos 121.785 (34,2%) alunos.

A representação dos alunos do sexo feminino no ensino superior era de 53,4% (190.282).

Em 2015/16, 78,3% dos alunos estavam inscritos em cursos de formação inicial (6.430 em cursos técnicos superiores profissionais, 211.619 em licenciaturas 1.º ciclo e 60.852 em mestrados integrados), 1,1% em complementos de formação e especializações (3.851), 15,3% em mestrados 2.º ciclo (54.433) e 5,4% em doutoramentos (19.214).

As áreas “Ciências Sociais, Comércio e Direito”, “Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção” e “Saúde e Proteção Social” apresentaram a maior expressão com, respetivamente, 113.800 (31,9%), 75.899 (21,3%) e 55.406 (15,5%) alunos inscritos. O conjunto de inscritos nestas três áreas representou 68,8% do total.

No ensino superior público, em 2015/16, as áreas “Ciências Sociais, Comércio e Direito”, “Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção” e “Saúde e Proteção Social” foram as mais expressivas com, respetivamente, 113.800 (31,9%), 75.899 (21,3%) e 55.406 (15,5%) alunos inscritos, totalizando 68,8% dos inscritos neste subsistema de ensino.

Em 2015/16, estiveram inscritos 104.375 alunos em cursos das áreas de “Ciências e Engenharias”¹ (29,3%).

Diplomados em estabelecimentos de ensino superior

Em 2014/15, o ensino superior emitiu 89.476 diplomas, relativos a todos os ciclos de estudo, dos quais 83,3% (74 565) no ensino público e 16,7% (14 911) no ensino privado.

Em 2014/15, no ensino superior universitário foram emitidos 62.910 (70,3%) diplomas e no ensino superior politécnico foram emitidos 26.566 (29,7%) diplomas.

¹ Nas áreas “Ciências e Engenharias” estão incluídos os grupos “Ciências, matemática e informática” e “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” da Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação (CNAEF).

A representação dos diplomados do sexo feminino, no ensino superior, era de 59,6% (53.305).

Mais de metade, 52,3%, dos diplomados obteve um diploma de licenciatura 1.º ciclo (47.194), enquanto 9,1% obtiveram um diploma de mestrado integrado (8.166) e 2,7% obtiveram um diploma de complemento de formação e especializações (2.435).

O número de diplomas em mestrados 2.º ciclo (16.746) e em diplomas de especialização – curso de mestrado (11.037) representaram 18,7% e 12,3% do total de diplomas, respetivamente.

O número de diplomas em doutoramentos (2.351) e em diplomas de especialização – curso de doutoramento 3.º ciclo (1.547) representaram 2,6% e 1,7% do total de diplomas, respetivamente.

As áreas “Ciências Sociais, Comércio e Direito”, “Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção” e “Saúde e Proteção Social” apresentaram a maior expressão com, respetivamente, 27.835 (31,1%), 16.438 (18,4%) e 15.666 (17,5%) diplomas concedidos. O conjunto de diplomas emitidos nessas três áreas representou 67% do total de diplomas.

No ensino superior público, em 2014/15, as áreas “Ciências Sociais, Comércio e Direito”, “Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção” e “Saúde e Proteção Social” foram as mais expressivas com, respetivamente, 21.365 (28,7%), 15.536 (20,8%) e 12.452 (16,7%) diplomas concedidos, totalizando 66,2% dos diplomados neste subsistema de ensino.

Em 2014/15, o ensino superior emitiu 23.589 diplomas em cursos das áreas de “Ciências e Engenharias”² (26,4%).

Docentes do ensino superior em estabelecimentos de ensino

Em 2015/16, existiam 32.580 docentes em estabelecimentos de ensino superior (mais 234 do que no ano anterior), 77,2% dos quais no ensino público (25.142) e 22,8% no ensino privado (7 438).

Em 2015/16, em estabelecimentos de ensino superior universitário encontravam-se 20.483 docentes (62,9%) e em estabelecimentos de ensino superior politécnico encontravam-se 12.097 docentes (37,1%).

Docentes do ensino superior por sexo

A representação das mulheres no ensino superior era de 44,5% (14.483), com uma percentagem aproximada dentro de cada subsistema: 44,2% (11.116) no ensino público e 45,3% (3.367) no ensino privado.

A distribuição das mulheres no ensino universitário era de 41,8% (8.560), enquanto no ensino politécnico esse valor era de 49,0% (5.923).

² Nas áreas “Ciências e Engenharias” estão incluídos os grupos “Ciências, matemática e informática” e “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” da Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação (CNAEF).

Docentes do ensino superior por categoria da carreira docente

Em 2015/16, no ensino universitário:

- A categoria de Assistente representava 13,7% (4.452) do total de docentes a lecionar em Portugal: 55,1% (2.454) no total de homens e 44,9% (1.998) no total de mulheres desta categoria;
- A categoria de Professor catedrático representava 4,6% (1.513) do total de docentes a lecionar em Portugal, verificando-se disparidade na análise por sexo: 77,6% (1.174) no total de homens e 22,4% (339) no total de mulheres dessa categoria;
- A categoria de Professor auxiliar deteve a maior percentagem de docentes: 30,4% (9.901), distribuída por 5.439 (54,9%) homens e 4.462 (45,1%) mulheres.

Em 2015/16, no ensino politécnico:

- A categoria de Assistente representava 13,8% (4.505) do total de docentes a lecionar em Portugal, registando: 48,2% (2.173) no total de homens e 51,8% (2.332) no total de mulheres desta categoria;
- A categoria de Professor coordenador representava 3,7% (1.190) do total de docentes a lecionar em Portugal, verificando-se uma ligeira diferença: 52,5% (625) no total de homens e 47,5% (565) no total de mulheres dessa categoria;
- A categoria de Professor adjunto deteve a maior percentagem de docentes: 18,1% (5.903), distribuída por 3.139 homens (53,2%) e 2.764 mulheres (46,8%).

Docentes do ensino superior por habilitação académica

Em 2015/16, 58,8% (19.163) dos docentes do ensino superior a lecionar em Portugal detinha a habilitação académica de doutoramento, sendo o número de docentes habilitados com o grau de doutor de 14.368 no ensino universitário e 4.795 no ensino politécnico.

No ensino universitário, o número de docentes habilitados com o grau de doutor representou 44,1% (14.368) do total de docentes a lecionar em Portugal, sendo este número manifestamente superior ao de docentes habilitados com o grau de mestre, 8,5% (2.758).

No ensino politécnico, o número de docentes habilitados com o grau de doutor representou 14,7% (4.795) do total de docentes a lecionar em Portugal, sendo ligeiramente superior ao número de docentes habilitados com o grau de mestre, 12,5% (4.088).

Em 2015/16, dos 19.163 docentes habilitados com doutoramento, 10.744 (56,1%) eram homens e 8.419 (43,9%) eram mulheres.

No ensino universitário, a representação dos homens doutorados era de 58,1% (8.345), enquanto nas mulheres doutoradas esse valor era de 41,9% (6.023).

No ensino politécnico, a representação dos homens doutorados era de 50,0% (2.399), percentagem semelhante à das mulheres doutoradas (50,0%; 2.396).

Em 2015/16, dos 6.846 docentes habilitados com mestrado, 3 540 (51,7%) eram homens e 3.306 (48,3%) eram mulheres.

No ensino universitário, a representação dos homens com mestrado era de 57,2% (1.577), enquanto nas mulheres com mestrado esse valor era de 42,8% (1.181).

No ensino politécnico, ao inverso, a representação dos homens com mestrado era de 48,0% (1.963) enquanto nas mulheres com mestrado esse valor era de 52,0% (2.125).